

Título: CONHECIMENTO SOBRE DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO - DEA, DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM. *

Autores: Sergio Henrique Victor SOUZA; Sérgio Henrique Victor SOUZA; João Paulo Soares FONSECA; Ranile Santos SILVA; Crislaine De Oliveira ARILDO; Marcelle Aparecida Corrêa BORGES; Sílvia Helena Reis MORENO; Ana Carolina De Castro SILVA; Kemily Naira De Oliveira BANDEIRA

Resumo: O projeto acadêmico desenvolvido teve como papel principal a avaliação sobre o conhecimento acerca da existência, utilização e importância do desfibrilador externo automático (DEA) entre os alunos do Curso de Bacharel em Enfermagem da UNINCOR do campus de Três Corações-MG. O projeto teve como objetivo demonstrar o nível de conhecimento dos alunos do curso de enfermagem quanto à existência do DEA. A metodologia utilizada foi por meio de um questionário respondido pelos acadêmicos do curso de Enfermagem desde 1º ao 10º período. Os resultados do projeto foram obtidos através de uma amostra proposital que permitiram perceber que 89,15% dos alunos já ouviram ou tiveram contato com o DEA sendo que 86,82% creiam que é de suma importância saber manuseá-lo e 66,67% alegam que deveria ser abordados as principais características referente a utilização do mesmo no decorrer do curso de Enfermagem. Se tratando do conhecimento técnico, parte dos acadêmicos, 94,57% demonstraram saber em que situação o DEA é utilizado e 95,35% souberam identificar em que momento do atendimento a vítima de PCR o mesmo deve ser utilizado. Em contrapartida 75,19% demonstram um desconhecimento quanto a quem pode manuseá-lo e apenas 59,69% tem conhecimento sobre o ambiente em que é indicada a utilização do mesmo, porém apenas 47,29%, 50,39% e 34,11% conseguiram identificar os ritmos cardíacos chocáveis, os locais que são fixadas as pás autoadesivas em adultos, em recém-nascidos e lactantes. Com base nos resultados obtidos através dos questionários podemos chegar à conclusão que grande parte dos alunos tem conhecimento do desfibrilador externo automático e da sua importância, porém uma pequena parte demonstram destreza e domínio quando se trata do manuseio e utilização do mesmo, fato que se deve atentar por se tratar de futuros profissionais de saúde que terão a responsabilidade de prestar atendimento a vítima de PCR na qual poderá ser a última chance da mesma continuar viva. Entretanto fato este que através de capacitação, seminários, cursos e simulações poderemos reverter o cenário que atualmente se apresenta os acadêmicos.

Palavras-chave: Conhecimentos, Desfibrilador Externo Automático - DEA, Enfermeiros.

* Apoio financeiro FAPEMIG.